

## EDITORIAL

# CELEBRAR O PASSADO PARA VIVER UM PRESENTE QUE PROJETE UM FUTURO AUSPICIOSO

Neusa Maria John Scheid<sup>I</sup> 

*Editora-chefe*

Luciana Dornelles Venquiaruto<sup>II</sup> 

*Coeditora*

<sup>I</sup> Universidade Regional  
Integrada do Alto Uruguai e das  
Missões, Erechim, RS, Brasil.  
E-mail: neusa@reitoria.uri.br

<sup>II</sup> Universidade Regional  
Integrada do Alto Uruguai  
e das Missões, Erechim, RS,  
Brasil. E-mail: venquiaruto@  
uricer.edu.br

**I**niciamos mais um ano no calendário gregoriano, com esperanças renovadas em um mundo melhor, que cremos ser possível, apesar da crescente complexidade do presente e incertezas que temos em relação ao futuro. É o passado que nos encoraja a valorizar nossas conquistas e a buscar a solução para os problemas que surgem no cotidiano vivenciado. Tempos difíceis, sombrios e preocupantes, contudo, repletos da certeza que, como coletivo humano num movimento biocêntrico com outros seres vivos, pela ciência, pela tecnologia e pelo amor à vida, encontraremos novas e melhores formas de enfrentar os desafios em busca do bem viver.

Nesse contexto, com muita alegria, a Revista Vivências publica a sua primeira edição de 2022. Um ano singular para a URI, nossa Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, que completará 30 anos, no dia 19 de maio. Esse aniversário é oportuno para celebrar as muitas conquistas nessas três décadas e renovar o propósito, como instituição comunitária, de continuar atenta e fiel à Missão de desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.

Nesse movimento de celebração, a Revista Vivências congratula-se com a comunidade acadêmica e científica da URI e de sua região de abrangência, agradecendo a todos os seus leitores, autores e avaliadores que vêm contribuindo para que tenha condições qualificadas para fazer a difusão de estudos,

DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v17i34.731>

Editorial



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

pesquisas e artigos no campo das áreas de conhecimento do CNPq e áreas temáticas da extensão universitária, com vistas à promoção do conhecimento científico produzido e sistematizado e a democratização do saber.

Vinte artigos integram essa edição de número 35, eles abrangem temáticas diversas, tais como educação em saúde, políticas públicas educacionais, formação profissional inicial, educação ambiental, questões de gênero e pesquisas em áreas específicas da Biologia e da Química.

O primeiro artigo “Ações de Educação em Saúde voltadas à pessoa idosa: uma revisão integrativa de literatura” apresenta o estado da arte nas ações de Educação em Saúde, no período de 2010 a 2019, relativas a esse grupo populacional que, em decorrência do significativo envelhecimento populacional, tem apresentado uma demanda maior de políticas públicas nessa área. Em “Educação em Saúde e atenção fisioterapêutica no pós-operatório de câncer de mama”, as conclusões apontam para a importância que as políticas públicas promovam ações articuladas, buscando a promoção da saúde de forma a possibilitar a melhoria das condições de vida da população.

Tendo em comum a abordagem metodológica, seguem-se os artigos “Formação na área de Enfermagem: discussão a respeito de abordagens metodológicas via Arco de Maguerez” e “O Arco de Maguerez como proposta metodológica para a formação em educação em saúde”. Os resultados indicam que essa metodologia problematizadora pode ser utilizada em diferentes níveis e modalidades de ensino, possibilitando uma formação interativa e reflexiva em educação em saúde.

O quinto artigo, “Governo da Infância: apontamentos sobre o processo de escolarização e as tecnologias de poder na Educação Infantil”, tem foco nas políticas públicas desde a mais tenra idade. Seus achados, de acordo com os autores, permitem uma leitura das relações discursivas que tornaram possível diferentes políticas de escolarização da infância e que produziram certas táticas de governo do sujeito infantil.

A seguir, apresentamos os artigos relacionados ao Ensino Superior. O sexto artigo: “Para minha família sempre serei lembrado: Reflexões sobre a realidade dos estudantes de primeira geração”, contém uma importante reflexão sobre como é significada – pelo(a) estudante, pela família e pela instituição de ensino - a experiência de ser o(a) pioneiro(a) a ter acesso a um curso superior. Nessa direção da significação do processo formativo profissional inicial, temos o sétimo artigo, “A incorporação de saberes da docência no curso de Pedagogia: influência do *Habitus*”, no qual as acadêmicas envolvidas na pesquisa apontaram, como mais relevantes no percurso formativo, os assuntos relacionados às suas histórias de vida.

Sob outra perspectiva, em muitas histórias de vida de estudantes da educação superior, a maternidade pode impactar a carreira acadêmica, não raras vezes de forma muito negativa, sendo responsável pela evasão. Urge que as instituições de ensino promovam ações no sentido de minimizar esse impacto, o que é tema do oitavo artigo “Ações afirmativas para mães como mecanismo de isonomia e fortalecimento da universidade pública: um relato a partir da experiência na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)”.

Na sequência de relatos de experiências envolvendo estudantes do ensino superior, o nono artigo apresenta um “Curso online sobre ‘aprender e ensinar por projeto’ como ação formativa para os residentes de Química durante a Pandemia”. Somam-se a esse, o décimo e o décimo primeiro artigos que têm como temática “Os conhecimentos prévios e suas implicações na formação científica de acadêmicos do curso de Agronomia da UFSM” e “Residência Pedagógica: Vivências, contribuições ao ensino e aprendizagem na educação básica e na formação docente em Biologia no município Codó, MA, Brasil”. Nesses dois artigos, há importantes contribuições para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem na educação superior, com implicações também para a educação básica.

Especificamente voltado para a educação básica, temos o relato de uma prática pedagógica, tema do décimo segundo artigo: “Estudo de operações de adição e de subtração de números inteiros por meio do uso do software PIFE Matemático”. Com reflexões sobre a atuação do profissional Orientador Educacional na inclusão escolar, temos o artigo “Perspectivas e contribuições para a orientação educacional bilíngue na educação de surdos”.

As questões de gênero são tratadas nos próximos dois artigos: “Roda de Malandro é só malandro...: a violência de gênero presente nas sociabilidades delitivas” e “Divisão sexual do trabalho, protagonismo das mulheres e vulnerabilidade ambiental no assentamento da Reforma Agrária ‘Recreio’, Filadélfia (TO)”, cujos resultados indicam que ainda temos um longo caminho a percorrer quando se trata de ter condições para uma vida digna e com sentido para todos.

O décimo sexto artigo aborda uma temática relacionada à Educação Ambiental integrada ao ensino de Ciências, de forma muito criativa e inovadora: “Hotel para insetos – uma atividade didática criativa para o ensino de Ciências”. Igualmente, voltado para a Educação Ambiental, o artigo “Sustentabilizando: uma tecnologia educacional para a promoção da Educação Ambiental” demonstra o potencial dos recursos tecnológicos quando utilizados com fins educacionais.

Nessa direção, aliando software com pesquisa, o artigo “Ferramenta para comparação dos dados do dióxido de carbono supercrítico obtidos a partir de equações de estado com os dados experimentais do NIST” traz importantes sugestões para uso em sala de aula, nas modalidades presencial ou virtual.

Encerrando esse número 35 da Vivências, trazemos dois artigos de áreas específicas da Biologia e da Química: “Potencial germinativo de sementes de ervilha (*Pisum sativum L.*)” e “Avaliação da qualidade físico-químicos de méis obtidos de produtores rurais da região do Alto Uruguai-RS”.

Concluimos a apresentação dessa primeira edição da Revista Vivências, lançada no raiar do ano comemorativo aos 30 anos da URI, agradecendo aos autores e autoras que elegeram esse periódico para divulgar suas pesquisas. Igualmente, nossa gratidão aos avaliadores que, generosamente, disponibilizam seus competentes saberes e seu precioso tempo para que a periodicidade e a qualidade editorial da publicação sejam garantidas. Muito obrigada a você, querido(a) leitor(a), que é a razão maior de nossas publicações.

Votos de que tenhamos um abençoado ano de 2022, durante o qual as sementes de nossos importantes sonhos germinem, cresçam e floresçam!

Uma ótima leitura a tod@s!

